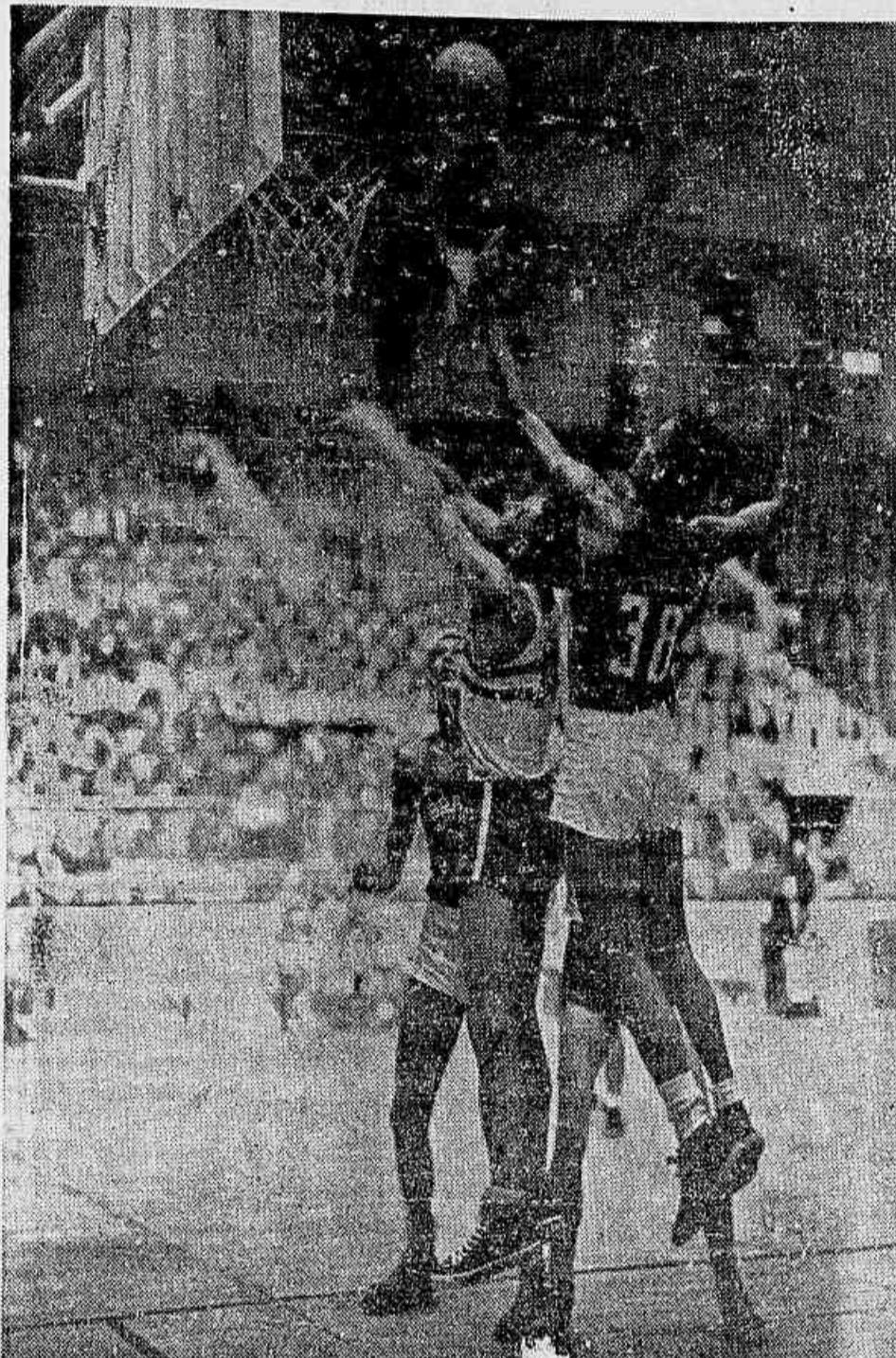


GRANDE COMÍCIO DOS BANCÁRIOS GAUCHOS PELO AUMENTO DE 40% PORTO ALLEGRE, 25, (Via Western) — Realizou-se on

tem, em praça pública, nesta cidade, um grande comício promovido pelo Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Sul pelo aumento de 40%, reivindicação por que lutam todos os bancários do Brasil. Ao "meeting" compareceu grande massa popular. Deputados e vereadores estiveram presentes ao palanque, oferecendo solidariedade à luta dos bancários. * * * * *

EM HELSINKI: BRASIL 57 x CANADÁ 55



Dramática e sensacional, só bodes os aspectos, foi a vitória conquistada ontem, em Helsinki, pela equipe de basquetebol do Brasil derrotando pelo score de 57 x 55 o excelente conjunto do Canadá. No tricô, aparece Algodão, o maior homem do esforço brasileiro na tarde de ontem, quando em ação nas olimpíadas realizadas em Londres em 1948. (Leia na 7.ª página)

"IMPRENSA POPULAR" AOS LEITORES

IMPRENSA POPULAR lamenta comunicar aos seus leitores que mais uma vez esta semana se vê forçada a circular com seis páginas apenas. A dureza responsabilidade desse fato sabe no crime de tristeza da Light, que, em seu novo assalto contra a população carioca vem efetuando corte, sistemáticos no fornecimento de energia elétrica. Assim, ontem, foi novamente atingida a zona onde ficam instadas as oficinas que imprimem este jornal.

Préjudicos dessas ordens se tornam cada vez mais frequentes, atingindo não sómente os consumidores particulares como a indústria e o comércio. A Ladeira da Lapa, costa da Ipanema, é que, sua garante o governo de Sr. Getúlio Vargas, investe com crescente audácia contra o povo, e, numa insistência já bem caracterizada, procura prejudicar principalmente a imprensa democrática. É necessário que os cariocas saibam responder à altura, protestando e fazendo cessar o revoltante abuso.

RESPONSÁVEIS OS IANQUES PELO DESASTRE DE RECIFE

plenário foi dado depois.

Ao finalizámos do imperialismo norte-americano, os que já venderam totalmente a sua consciência e perderam o menor vestígio de brio patriótico, pode parecer curiosa ou normal esta insolita ocorrência. Mas o povo brasileiro encara o fato como mais uma prova da despidurada intervenção ianque na vida das Fábricas norteamericanas da Civil Air Patrol.

Como para tripudar sobre os nossos patrícios mortos em holocausto ao belicismo ianque, chegou ontem ao Rio, em missão dita de «confraternização cultural» uma embalizada de caçadores norteamericanos da Civil Air Patrol.

No Rio, os órgãos da mídia apresentaram como fato perfeitamente normal a presença deste capitão estrangeiro dentro do aparelho sinistrado. Na primeira nota oficial distribuída pelo Ministério da Aeronáutica, o nome do militar ianque era simplesmente citado no meio da relação dos outros mortos, sem nenhuma espécie de esclarecimento. E nenhum ex-

tria às guerras de rapina que o imperialismo já está levando ou pretende levar a efeito.

TRIPUDIANO

Como para tripudar sobre os nossos patrícios mortos em holocausto ao belicismo ianque, chegou ontem ao Rio, em missão dita de «confraternização cultural» uma embalizada de caçadores norteamericanos da Civil Air Patrol.

Nos dias que se seguiram, a mídia apontou o fato como prova da despidurada intervenção ianque na vida das Fábricas norteamericanas da Civil Air Patrol.

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

NO PROCESSO-FARSA CONTRA PRESTES :

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3.ª página).

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascarou a falsa polícia e denunciou a ingerência americana na vida de

POR UMA FRENTE Nacional Anti-Franquista

Prestes, Inspirador e Guia Do Proletariado

MARIA DA GRAÇA

Dentro de poucos dias passará o segundo aniversário do Manifesto de Agosto, ato hoje o maior documento da história política da classe operária brasileira. Ele traz a marca do gênio de Prestes e está todo impregnado do seu profundo amor ao povo e aos trabalhadores de nossa pátria e do conhecimento que tem dos seus problemas, necessidades e aspirações. O seu lançamento em 2.º de Agosto de 1950 foi saudado pelo proletariado como o aparecimento de um claro e brilhante farol de luz a iluminar a escuridão de suas lutas e definir em todas as suas linhas o objetivo para o qual caminha.

Faz dois anos que os trabalhadores de nossa terra possuem o poderoso instrumento de lutas que a direção do P. C. B., tendo à frente Prestes, colocou em suas mãos.

O Manifesto é o divisor de águas entre uma fase em que a consciência da classe operária apenas despertava para a compreensão da verdade realidade em que se afundava a Nação, e esta em que estamos, quando a sua consciência já se afirma na convicção do seu papel revolucionário e da sua missão histórica de conduzir todo o povo brasileiro à libertação nacional.

Os fatos confirmam as repercutões afirmando de Prestes nestes últimos dois anos, em entrevistas, artigos e documentos oficiais da direção do P. C. B., de que o povo e a classe operária respondem com vigor crescente aos golpes da reação e as manobras dos lacaios náufragos do Imperialismo latente para levar à guerra e à colonização total de nossa pátria. Por todos os recantos do Brasil a luta pela Paz cresceu e deitou raízes com a participação de contingentes cada vez maiores de trabalhadores do campo e das indústrias; as Juntas operárias, por reivindicações e em defesa de direitos políticos, tomam caráter mais elevado, e as ações de massa, em greves e demonstrações de vários tipos, demonstram maior unidade e organização. Trabalhadores de todos os setores profissionais, campônicos dos mato-grossenses, rincões brasileiros, assalariados de profissões liberais, multidões, enfim, ao influxo das diretrizes do Manifesto de Agosto e sob a inspiração do Cavaleiro da Esperança, erguem-se em campanhas memoráveis, para a defesa de seus direitos, pela conquista de suas reivindicações, levando à parada o governo de Vargas, desmascarando a sua demagogia, de-

nunciando a sua política de guerra, de fome e de subordinação aos planos belicosos do imperialismo norte-americano.

A saída revolucionária, única possível na etapa que vivemos em nosso país e no mundo da guerra e do fascismo, apontada nesse documento histórico, aparece cada vez mais claramente diante das grandes massas como aquela para a qual deve marchar mais depressa do que o governo para a entrega completa de todas as nossas riquezas e da soberania nacional aos abutres do imperialismo. Isso o que Prestes ensina ao povo sofrido de nossa terra. E suas palavras, o seu exemplo e a confiança que infunde pelas suas qualidades excepcionais de patriota, de líder e de dirigente político da classe operária, inspiram decisão e heromo, dão ao povo e ao proletariado a perspectiva da vitória próxima e forças redobradas para enfrentar as duras lutas que se avizinharam.

Espanha, devorada em sua entranha pela política de guerra do franquismo, pelo latrocínio e a corrupção, pelo saque sistemático de suas riquezas pelos americanos, se afunda na catástrofe. A ruína e a miséria se propagam a camadas cada vez mais extensas da população.

As grandes greves e protestos do ano passado exprimem vontade e o espírito de luta da nação inteira. Nada contém as novas explosões da ira popular e nacional.

Os espanhóis não se resignam a ver a sua pátria vendida, colonizada e ocupada militarmente por estrangeiros.

A Espanha não pode morrer. Não morrerá. Será salva, como nos grandes momentos de sua história, pela unidade e a luta de seus filhos.

Para que a Espanha volte a ser independente e livre, para que sobreviva como nação, não há sentido um caminho: acabar com o regime franquista.

Para a salvação da Espanha.

Importante apelo à unidade de todos os espanhóis patriotas, lançado no México por numerosas personalidades e dirigentes de partidos e forças republicanas

MÉXICO, Julho — (Via aérea) — Uma poderosa mobilização pela unidade de todos os forças anti-franquistas espanholas numa ampla Frente Nacional Anti-Franquista, está conseguindo êxito, cada dia mais visível na coletividade, chamando a todos os nossos compatriotas, a tomar parte de uma poderosa Frente Nacional para a derrota do franquismo e o restabelecimento da democracia.

Todos juntos, sem quebra de nossas ideias, mas conjugados todos, neste instante supremo, no sagrado dever da salvação da Espanha, pondo o coração da pátria e escutando a voz angustiada que dela nos chega, encontraremos o caminho para resgatá-la de seus sequestradores.

Viva a Frente Nacional Anti-Franquista!

Viva a independência Nacional da Espanha!

José Giral, ex-presidente do Conselho de Ministro; Honório de Castro, deputado; Ramon Ruiz Rebollo, deputado; Inacio Ferrotjans, suplente do Comitê Nacional do P.S.O.E., presidente do Agrupamento de Socialistas Espanhóis do México; Felipe M. Arconada, membro do Bureau Político do Partido Comunista da Espanha; Angel G. Gil Roldan, ex-subsecretário geral do Exército; Leon Felipe, poeta, presidente da Casa de Espanha Republicana do México; Molés Barrio Duque, deputado; Venceslau Roces, membro do Comitê Central do Partido Comunista de Espanha; Vicente Sarmiento, deputado; Pedro Camacho, do Conselho Nacional da União Republicana; Leandro Pérez Uría, deputado; Francisco Matz, general, ex-ministro da Marinha; Aurélio Lopez Mala, deputado; Luiz Santolano, escritor; Crescenciano Aguado, ex-deputado; José Fole e Fole, deputado do Partido Católico; José Lopez Vileta, secretário do Agrupamento de Socialistas Espanhóis no Me-

nha, por sua Independência nacional, pelo recobro das liberdades democráticas que lhe foram arrebatadas, pela vida e o futuro da pátria, pelo paz, a hora e a vida dos espanhóis, chamamos a todos os nossos compatriotas, a tomar parte de uma poderosa Frente Nacional para a derrota do franquismo e o restabelecimento da democracia.

Todos juntos, sem quebra de nossas ideias, mas conjugados todos, neste instante supremo, no sagrado dever da salvação da Espanha, pondo o coração da pátria e escutando a voz angustiada que dela nos chega, encontraremos o caminho para resgatá-la de seus sequestradores.

Viva a Frente Nacional Anti-Franquista!

Viva a independência Nacional da Espanha!

José Giral, ex-presidente do Conselho de Ministro; Honório de Castro, deputado; Ramon Ruiz Rebollo, deputado; Inacio Ferrotjans, suplente do Comitê Nacional do P.S.O.E., presidente do Agrupamento de Socialistas Espanhóis do México; Felipe M. Arconada, membro do Bureau Político do Partido Comunista da Espanha; Angel G. Gil Roldan, ex-subsecretário geral do Exército; Leon Felipe, poeta, presidente da Casa de Espanha Republicana do México; Molés Barrio Duque, deputado; Venceslau Roces, membro do Comitê Central do Partido Comunista de Espanha; Vicente Sarmiento, deputado; Pedro Camacho, do Conselho Nacional da União Republicana; Leandro Pérez Uría, deputado; Francisco Matz, general, ex-ministro da Marinha; Aurélio Lopez Mala, deputado; Luiz Santolano, escritor; Crescenciano Aguado, ex-deputado; José Fole e Fole, deputado do Partido Católico; José Lopez Vileta, secretário do Agrupamento de Socialistas Espanhóis no Me-

xico; Benjamim Balboa, ex-sub-secretário da Marinha; Manuel Rivas, médico; Emilio Morayta, ex-embaixador da República; Juan Rejano, poeta; Martí Rouret, deputado ao Parlamento Catalão e ex-secretário da Municipalidade da Catalunha; José Serrano Romero, ex-governador civil de Ciudad Real; Fernando Mirandola, do Conselho Nacional da União Republicana; Pio Craves, ex-prefeito de San Sebastián, ex-gestor provincial da Deputação de Guipuzcoa; Juan Solares, fundador do Sindicato Socialista de Médicos Madrilheiros em 1923; José Tapia, professor, ex-membro do Comitê F.A.I. da Catalunha; Veneranda G. Manzano, ex-deputado José Renau, ex-diretor Geral de Belas Artes; Antônio Ramos, do Conselho Geral da União Republicana; José Sanchez Rodriguez, coronel, chefe do Estado-Maior do Exército do Ebro; Jesus de La Valins, presidente da Federação Socialista de Asturias; Luiz Garcia Lago, professor; José Agüero, ex-prefeito de Linares; Rafael Guerra, dirigente da Esquerda Republicana Basca; Górgorio Fernández, ex-prefeito de Villaviciosa; Eduardo Arin, dirigente do Agrupamento Socialista de Valencia; Joaquim Abella, ex-membro do Comitê Peninsular das Juventudes Libertárias; Matilde Campos, ex-diretor geral das prisões; José I. Manterola, ex-comissário do Exército do Leste e ex-governador do Aragão; Arturo Mori, presidente do Agrupamento de Jornalistas Espanhóis; Santiago Rodríguez, ex-prefeito de Baltanás; Manuel Vidal Rebora, secretário da 1ª Federação do Transporte Marítimo; Eustaquio Sotomayor, ex-prefeito de Poente Genil; Santiago Hernandez, do Conselho Geral da União Republicana; José Moreno Villa, escritor. Seguem-se numerosas assinaturas.

O sr. Getúlio Vargas acaba de aprovar o novo regulamento do serviço de táxis, cujos dispositivos deverão entrar em vigor dentro de 30 dias. Faz parte do regulamento a majoração dos preços, de acordo com a seguinte tabela: a) a bandeirada é de 5 cruzeiros, marcada quando o passageiro toma o taxi; b) a tarifa quilometrada normal será de 3 cruzeiros por quilômetro, com a marcença inflada depois de percorridos 107 metros; c) por 2 minutos de espera o taxímetro marcará a partir do primeiro minuto, um cruzeiro; d) a baragem extra será cobrada à razão de 5 cruzeiros pelo primeiro volume e 3 reais nos demais; e) o serviço nocturno, entre 22 horas e 6 da manhã, será marcado com um acréscimo igual a um quarto do valor da tarifa normal (ou seja, 25%) pelo serviço prestado; f) nas vias de parte montanhosa da cidade cobrará o adicional de 80% de taxa por quilômetro.

Além do aumento, o regulamento estabelece que a cidade será dividida em 2 zonas: zona compreendendo o nortearmário situado entre a orla marítima e o interior, abrangendo os subúrbios.

Mas há ainda um outro detalhe, e este é, talvez, o mais importante: o novo regulamento soma com o motorista profissional proprietário de carro. Estabelece assim que a partir de Janeiro de 1953, os proprietários de mais de um taxi são obrigados a constituir empresas com um mínimo de 20 carros. E' como se vê, o colmo dos caprichos, pretendendo instituir a monopolização dos serviços de táxis.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo instável, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura elevada. Vento de Sueste a Nordeste, moderado.

MAXIMA 23.0

MINIMA 16.5

PAGAMENTO NO TESOURO

Serão pagas, hoje, as folhas correspondentes ao 4º dia útil.

Produção de ferro

Em conformidade com os dados apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção, o Ministério da Agricultura, durante o primeiro trimestre do corrente ano o país produziu 155.412 toneladas de ferro gusa, no valor de Cr\$ 289.694.932,00.

E m igual período de 1951, a produção de gusa foi a seguinte: Janeiro: 60.258 toneladas; fevereiro: 32.043, março: 59.472 toneladas.

A produção total de 1951 atingiu o volume de 772.023 242 quilos, no valor de Cr\$ 1.080.788.669,00.

ESTATÍSTICA E ENGENHARIA SANITÁRIA

Iniciam-se no dia 4 de agosto próximo as aulas do Curso de Estatística Vital do Departamento Nacional de Saúde. Para esse curso e para o de Engenharia Sanitária, continuam abertas as inscrições na Rua do Rezen- de, 128, 2º andar.

DIVIDA

NO BRASIL

O Banco de Reserva Federal de Nova York anunciou que a dívida do Brasil aumentou, agora, em mais 12.300.000 dólares, atingindo a mais alta quantia registrada: 185.500.000 de dólares. Em moeda brasileira a cifra é de 3 bilhões e 910 milhões de cruzeiros.

DESUMANIDADE NO H.C.E.

A esposa do sargento Antônio Pinheiro da Costa, que se encontra preso e submetido a torturas pela polícia política de Vargas foi recolhida à maternidade do Hospital Central do Exército, onde deu à luz um menino. Nas três primeiras dias, a parturiente foi tratada normalmente; no quarto dia, porém, a irmã da parturiente, Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Na Mongólia — república popular. Diz que foi o único braço que o governo prestou.

Desmascarada a Farsa Policial Contra o Cavaleiro da Esperança

Conclusão do depoimento do dirigente sindical Agostinho de Carvalho — A dominação lanque em nosso país —

Respondendo a uma pergunta sobre se a União Soviética, como dizia a denúncia, por intermédio dos comunistas brasileiros, procurava dominar o nosso país, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho afirmou:

Desde a fundação do Estado Soviético, a U. S. S. demonstrou com fatos ser a vanguarda e a defensora mais consequente da soberania dos povos e da libertação nacional dos países coloniais e dependentes. Ainda hoje, consegue demonstrar o seu respeito à liberdade nacional dos povos. Não há um único soldado fora de suas fronteiras que mantém as bases militares fora de seu território. A URSS contribuiu com um grande número de mortes e feridos na última guerra, em defesa dos povos ameaçados de dominação ou dominados pelo nazi-fascismo. O Brasil não chegou a ter seu território invadido e dominado pela Alemanha, graças à contribuição que a União Soviética, juntamente com as Nações

Unidas, deu para o esmagamento do Hitlerismo. A linguagem já por si desmascarada dos imperialistas americanos de que a URSS pretende dominar os outros povos e impor o comunismo ao mundo inteiro, é a mesma linguagem usada por Mussolini e Hitler. Carvalho linguagem como cortina de fumaça para esconder os propósitos de domínio do mundo pelo nazi-fascismo.

Os dirigentes do governo norte-americano, usando hoje a mesma camuflagem, vêm infringindo a soberania das nações, mantendo bases militares em quase todos os países do mundo, intervindo abertamente na vida política e econômica das nações, como acontece em nosso país, onde militares lanquem encontram-se infiltrados em nossas forças armadas.

A DOMINAÇÃO LANQUE

Por último, respondendo à pergunta sobre a dominação lanque em nosso país, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho afirmou que, effi-

vamente, ninguém ignora que estamos sob tal domínio. Referindo-se ao café, o nosso principal produto de exportação, o depoente assinalou:

— O café é tributo para nossa balança comercial com cerca de 64%. Desse, 60% são referentes à exportação para os Estados Unidos. Esse produto é controlado por cinco firmas americanas, entre elas a poderosa American Coffee Corporation, que não só domina o mercado exportador como ainda influencia sobre o governo, no sentido de abocanhá-lo definitivamente, sob a capa de uma empresa mista.

ricanas ou ligadas aos americanos, entre elas a Cocoa Company; a energia elétrica e o serviço de carros, gás e telefone, em quase 98% nas mãos da Bond and Share e da Brazilian Traction; o ouro sob o domínio de St. John de Rey Mining Company, e por fim, os minérios de ferro de Minas Gerais, Arapé e Urucum sob a dominação da United States Steel e da Bethlehem Steel.

Terminou o depoente referindo-se ao nosso petróleo e a influência que a Standard Oil exerce sobre o governo, no sentido de abocanhá-lo definitivamente, sob a capa de uma empresa mista.

Intolerável abuso . . .

(Conclusão da Página 1) — No servilismo do governo — põe em prática os seus golpes.

Anuncia-se que o rationamento — inclusive para as casas particulares — será posto em vigor a partir de 1º de agosto próximo.

CESARIANA A LUZ DE LAMPIÕES

São Paulo a situação é semelhante. O rationamento de energia elétrica está causando sérios prejuízos à população bairralense. Os hospitais e casas de saúde estão submetidos a um regime de transitorio nos seus trabalhos cirúrgicos. Operações delicadas vêm sendo feitas à luz de tocos de vela, por falta completa de energia elétrica, como aconteceu, anteriormente, no Pronto de Socorro e na Casa de Saúde Santa Luzia, onde foi atendida um cesariana à luz de lampiões.

SEMANA DA ENERGIA ELÉTRICA

Ainda segundo notícias da

Deus também o quer». E agora lemos nos jornais esta frase da Comissão Parlamentar de Inquérito que esteve no Rio Grande do Sul:

— «Nossas fronteiras estão na mesma situação de quando Deus as fez. Afinal quando essa gente vai deixar Deus em paz? *

TRECHO de um telegrama da U. P. distribuído aos jornais da tarde:

— «O objetivo da evasão dos naturais (na Groenlândia) pelos norte-americanos é deixar Thule desocupada para ali ser construída a base estratégica dos Estados Unidos, que colocará Moscou a menos de 4.600 quilômetros de distância, no alcance fácil dos bombardeiros norte-americanos.

O homem da «esquerda com Deus», que há pouco tempo esteve em conferência com Getúlio, parece que na dúvida de ganhar o céu resolveu aceitar um Ministério com Vargas, embora tenha também de fazer alguma penitência.

Isto vai sem comentário aos que ainda pensam que os dirigentes norte-americanos não querem fazer a guerra. Ou ésses bombardeiros a quem se refere o telegrama despejaram serpentinas e flores sobre Moscou?

Nossa semana da energia elétrica

expressa essa exigência do povo: nacionalização da Light.

Liberdade Para Elias Chaves Neto

Sómente quarta-feira próxima, ao contrário do que foi anteriormente anunculado, será julgado pelo Supremo Tribunal Federal o pedido de habeas corpus em favor de Elias Chaves Neto.

O conhecido jornalista se encontra preso há mais de seis meses, desde o assalto policial-militar contra a redação do «Hoje». Numerosas entidades democráticas, e em primeiro lugar os profissionais de imprensa, têm manifestado sua solidariedade a Elias Chaves Neto, exigindo a libertação do jornalista.

O ator Jackson de Souza,

atualmente contratado para o filme «Apulia em palmeiros», uma produção da Flama, será homenageado hoje pela passagem de seu aniversário, com um almoço, oferecido pelos seus colegas de trabalho.

Gerais, Arapé e Urucum sob a dominação da United States Steel e da Bethlehem Steel.

Terminou o depoente referindo-se ao nosso petróleo e a influência que a Standard Oil exerce sobre o governo, no sentido de abocanhá-lo definitivamente, sob a capa de uma empresa mista.

Na entrevista que ontem concedeu à IMPRENSA POPULAR, o general Felicíssimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, expressou a opinião dos patriotas sobre a situação atual do problema, em face dos entendimentos que o governo vem mantendo com a UDN para chegar a uma forma de entreguismo mais camuflado que o da Petrobrás.

Com a sua autoridade de dirigente de um movimento de âmbito nacional que ganhou força e prestígio em mais de quatro anos de lutas, o general Felicíssimo Cardoso assinalou inicialmente um fato importante: o governo, pelo líder da maioria no Palácio Tiradentes, recuou. Foi posta de lado a forma aberta de entreguismo. E por que recuou o governo? Porque foi desmascarado em sua tentativa, porque os encarregados de Vargas apareceram nitidamente perante o povo como uma armadilha do Standard Oil para se apoderar do nosso petróleo.

Esta já é uma primeira e notável vitória da causa patriótica, vitoria para qual contribuiu decisivamente o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, que levou ao povo o conhecimento exato do que significava o projeto da Petrobrás. E assim pôde a III Convenção de Defesa do Petróleo concluir que é simpatético e lesivo aos interesses do povo brasileiro o projeto da Petrobrás.

Frizando que o CEDEPEN não se afastaria um só passo das resoluções aprovadas

PELA VITÓRIA DO MONOPÓLIO ESTATAL

Na entrevista que ontem concedeu à IMPRENSA POPULAR, o general Felicíssimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, expressou a opinião dos patriotas sobre a situação atual do problema, em face dos entendimentos que o governo vem mantendo com a UDN para chegar a uma forma de entreguismo mais camuflado que o da Petrobrás.

E para concluir, afirmou: «Esse é que, neste campanha memorável e histórica, já vencera o infame Estatal do Petróleo, derrotando, igualmente, todas as outras formas de entreguismo e lutaria, sem desfalcamentos, acima de quaisquer sacrifícios, pelo estabelecimento da monopólio estatal, pela emancipação econômica e política do Brasil, pela felicidade do seu povo».

Se até houver, nos países como o nosso, a série de crimes nefandos cometidos pelos tristes petroleiros era considerada como coisa fatal e inevitável, e esses crimes destinados maiores ou menores à imundície, hoje isto já não acontece. E o exemplo vivo que temos diante dos olhos é o do Irã, onde o povo tomou em suas mãos a defesa do petróleo nacional contra os imperialistas e impediu que os planos de tração do governo se consumem. Este exemplo de bravura na salvaguarda da soberania e da soberania nacional foi também muito oportunamente citado pelo general Felicíssimo Cardoso em sua entrevista.

Dante do conchavado que se processa despidamente, a posição do povo já está trazida: é o apoio cada vez mais vigoroso ao CEDEPEN, nos seus próximos Congressos Regionais do Maranhão, Pernambuco, São Paulo e Rio Grande do Sul — pela vitória do monopólio estatal.

TÓPICOS

Paraíso dos ladrões

Naturalmente em homenagem aos gangsters sociais e cristãos de Chicago e São Francisco da Califórnia, um grupo de meliantes realizou um assalto digno de fita de cinema, numa das ruas centrais de Belo Horizonte. A operação realizou-se com pleno sucesso. Os jornais de Minas observam que fatos desse tipo só se verificam al frequentemente.

Está mais uma demonstração de que a polícia, hoje em dia, só serve para perseguir os políticos, para evitar que cidadãos brasileiros lutem em defesa dos interesses nacionais e contra a completa dominação do Brasil pelos gafanhotos lanques.

Nessa propria Minas Gerais, onde agora os ladrões aperfeiçoam sua técnica e intensificam a atividade, um general do Exército foi proibido, pela polícia, de falar na Câmara Municipal de Teófilo Otoni, contra a entrega do petróleo à Standard Oil.

A situação é terrivelmente singular: a lei não impõe nemum católico mandar incinrar os despojos de seus mortos, obrigando cristãos, assim, a repetir a cena da cremação do corpo de Heitor pelo fúrioso Aquiles. Serão queimados os corpos dos mortos cujos parentes não se opuserem a isso. Mas a Igreja é universal, lembram os citados teólogos. Sendo universal, sua jurisdição, forçaram-

te, atinge, mesmo em questões do fôro intimo, os turquesas nacionais, como os Standard. Esses têm como patrono, em Minas, o próprio sr. Kobitschek.

O banho do Prefeito

Está o risonho eleitor Vital, prefeito da Cidade Maravilhosa, com o seu destino traçado e luta a esta hora garantida no inferno. Negando-se a sancionar ou vetar a lei sobre cremação de cadáveres, atraí sobre a própria estrutura frágil de sua bicicleta os raios da cólera divina.

Só resta, portanto, ao sr. João Carlos Vital, ir passando a vista em alguma tradução fidélida da «Divina Comédia» que é a Lei Orgânica do Distrito Federal, não da saída a que o prefeito: lei não vedada nem sancionada volta à Câmara Municipal, cujo presidente só pode de fazer uma coisa: pro mulga-la.

Em mais uma oportunitade, teatral, é que se encontra a cidade, aquela banha tão pouco higiênico, descrito por Dante com o emprego de uma palavra nua e crua, que embora figurando na literatura clássica em mais de uma língua, não pôde sair em português, aí nome nota de jornal, impressa em letreira de fôrma.

Mas que o banho é bem empregado, isto é! Que o digam as vítimas da talha d'água.



AGUNAS jornais, como o «Correio da Manhã», deixaram de publicar os resultados gerais dos jogos olímpicos em Helsinki, enquanto outros não dão o menor destaque a esses resultados.

Entretanto o sr. Paulo Bittencourt deve ser informado: até ontem à tarde, União Soviética 336 pontos; Estados Unidos 221.

Va torcendo, dr. Paulo, va torcendo porque a causa é dura.

CANADA entregou o seu petróleo a Venezuela também? Então devemos entregar o nosso — eis o grande argumento do Chatô.

Ontem li nos jornais notícias de vários suicídios. Isto, certamente, não levará o sr. Chateaubriand a fazer o mesmo, o que nos deixaria profundamente tristes.

E por falar nisso, já que se discute nos jornais sobre os fornos crematórios, o sr. Chateaubriand, no caso de escor-

PONTO PODRICO
EGDIO SOUEFF

Iher, prefere ser quemado?

SOUBEMOS que o sr. Domingos Velasco está disputando com o sr. Jango Goulart, presidente do PTB, a nomeação para o Ministério do Trabalho, devendo em breve deixar o cargo e sr. Se-gunda Viana.

O homem da «esquerda com Deus», que há pouco tempo esteve em conferência com Getúlio, parece que na dúvida de ganhar o céu resolveu aceitar um Ministério com Vargas, embora tenha também de fazer alguma penitência.

QUANDO ganhamos do Luxemburgo, em Helsinki, disseram que «mais uma vez Deus provou ser brasileiro». No outro dia, em discurso, o sr. Vargas afirmou que «quando as mulheres querem

NA CÂMARA DO DISTRITO

Botação Para a União dos Operários Municipais

FESTAS DE FORMATURA NO TEATRO MUNICIPAL — A CREMAÇÃO DE CADÁVERES E O CÓDIGO PENAL

zeiros para a Sociedade Beneficente Leandro Martins. O sr. Antônio Marques indicou à Comissão de Economia e Finanças a doação de 25 mil cruzeiros para a Sociedade Feminina do Distrito Federal.

O MUNICIPAL E AS FORMATURAS

Foi aprovado o projeto do sr. Magalhães Júnior, que per-

mite a cessão do Teatro Municipal para as festas de formatura dos universitários.

A CREMAÇÃO DE CADÁVERES

O sr. Gladstone Chaves de Oliveira afirmou que a cremação de cadáveres, aprovada em projeto pelo Câmara do Distrito, atenta contra o Código Penal.

Porque o Código prevê a exumação de cadáveres e com a cremação isto não será mais possível. Afirmou ainda, o vereador udenista que o prefeito poderá ser responsabilizado criminalmente se permanecer na sua decisão de não vetar nem sancionar o projeto.

O sr. José Junqueira defendeu o prefeito.

ANIVERSARIO DA ABISINIA

Foi aprovado um voto de congratulações proposto pelo sr. Frederico Trotta com o povo abençoado pela passagem do aniversário da independência da África.

BIBLIOTECA NA PENHA

O sr. Julio Catalano pediu um voto de congratulações com os funcionários do Departamento de Educação Superior pela inauguração de uma biblioteca popular na Penha.

REVISTA IMPERIALISTA

O sr. Luiz Pále Leme pediu um voto de congratulações com a revista imperialista «Visões», versão portuguesa da revista «Vision».

PREMIO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO

O sr. Alvaro Dias apresentou um projeto, criando o Prêmio Municipal de Alimentação, a ser concedido de dois em dois anos pela Academia Nacional de Medicina. Será premiado o melhor trabalho indícto sobre problemas de alimentação. O prêmio será de 50 mil cruzeiros.

JUNQUEIRA, «ADVOGADO DO DIABLO»

O sr. Afonso Segreto Soábrino pronunciou um discurso contra a administração municipal, particularmente contra o Secretário Geral de Administração. «Não posso deixar de lamentar que S. Excia. o nobre Vereador José Junqueira seja neste Casa o «ADVOGADO DO DIABLO» — afirma o orador assim mesmo em caixa alta.

Declarou o vereador — que jamais esteve no gabinete do prefeito João Carlos Vital, No gabinete do Secretário de Administração, esteve apenas uma vez. Seu discurso foi todo em violento contra a atual administração do Distrito N-

o. Aumento

Cartas Abertas

INVASÃO DE LARES
Recebemos do leitor Hermogenes Mendonça:

«Sr. Redator:

No dia 19 de corrente, acabei de levantar-me, quando fui surpreendido pela invasão violenta do lar de meu vizinho sr. Mario Batista dos Santos, sacerdote operário e honesto, exemplar chefe da família, ótimo vizinho e amigo. Sempre pautou os seus atos nos moldes da correção e do respeito, no entanto, foi violentamente preso em sua própria casa, tendo sido violado o seu lar contra todos os postulados de

Constituição. Levo por esse jornal meu protesto contra o desrespeito pelas autoridades governamentais aos princípios constitucionais das liberdades democráticas.

Isto mostra mais uma vez que o sr. Getúlio Vargas é inimigo rigido das Constituições, mormente quando é uma constituição como forma de democrática. O sr. Vargas rasgou a Constituição de 891, em 1930, rasgou a de 1934 com o golpe fascista de 1937, e agora diariamente desrespeita a Constituição de 1946 a que jurou fidelidade.

A Violência Policial Causou A Morte dos Nove Japonês

«A polícia se excedeu, foi criminoso», declara o juiz de Pereira Barreto — Recordando a

tragédia da família de japoneses que praticou o "hara-kiri"

SAO PAULO, 25 (Do correspondente) — Encantada-se

com a Constituição de 891, em 1930, rasgou a de 1934 com o golpe fascista de 1937, e agora diariamente desrespeita a Constituição de 1946 a que jurou fidelidade.

lou, culminando com a morte de uma família de camponeses japoneses, composta de nove pessoas. A imprensa local recordou o fato dando os seguintes comentários:

«O fiscal Abdias Martins da Silva chegou ao Delegado Euclides Ferreira da Silva, de Pereira Barreto e falou:

— Doutor, os japoneses Yosimura, de Novo Paraisópolis querem atender a ninguém. Eu tenho que cobrar os 300 cruzeiros que eles devem de imposto territorial. E o delegado rumou com uma caravana fortemente armada para o sítio da família japonesa. Ia cobrar os 300 cruzeiros

imposto territorial... Não tinha importância que a Constituição assegurasse que ninguém pode ser preso por falta de pagamento de multa ou de dívida. Nem tampouco que ainda não houvesse em Juizópolis processo de cobrança judicial a ser feita mediante sequestro dos bens... Não eram japoneses e deviam pagar, nem que fosse a bala, os 300 cruzeiros do imposto territorial. Os grandes fazendeiros não pagam impostos mas os varamelhos pagariam de qualquer jeito! — assim raciocinava o delegado Pereira da Silva, enquanto o jipe seguia veloz, para o sítio da família Yosimura.

A FUZILARIA

Chegaram ao sítio. Uma nuvem de arame farpado o protegia. Na porta da casa de madeira um aviso em português e japonês: «Estou recusando o visitante».

— Ah, estou recusando? Pois vamos entrar a bala!

E logo em seguida o delegado deu ordem de fogo. Os fuzis cuspiram bala. A fuzilaria comeu feroz e só cessou quando os gemidos partidos do interior da residência conseguiram abafar o pipocar do tiroteio.

A COBRANÇA SANGRANTE

Um dos soldados cortou os fios de arame farpado, atravessou a vila e, rastejando, atingiu a casa. Entrou de sopetão e deparou com um quadro tétrico. Estorcendo-se de dor no chão, estavam nove pessoas. Era a família Yosimura, composta de Yuki Yosimura de 52 anos, sua esposa Ceito, de 51 anos, sua mãe, Al, de 60 anos e os seis filhos do casal.

Todos à propriedade, 500 são contra menores. Essa triste estatística foi divulgada pelo Policiais.

DO RIO

GRANDE DO SUL

DELINQUÊNCIA ENTRE

MENORES

PORTO ALEGRE, 25 (IP) —

Sessenta por cento dos furtos

que se verificaram neste capitolino são praticados por menores de 12 anos. Dos 750 inquéritos

enviados à Justiça contra aten-

cassos: Sychoti de 30 anos; Osami de 28 anos; Yosimari de 25; Klitt, de 18; Suya, de 8 anos, todos do sexo masculino e mais a filha Mitiko de 14 anos.

Era a cobrança sinistra do

delegado de Garcez. O governo

feudal-burguês, como um terrível Shlock, cobrava em sangue os 300 cruzeiros do im-

posto territorial.

O JUÍZ ACUSA

— Continuam perturbados os

trabalhos do V Congresso Na-

cional de Estudantes Secundá-

rios. A Mesa diretora do con-

venço e as delegações que a

apoiaram têm praticamente im-

pedido a discussão de proble-

mas estudantis. A delegação

paulista se retirou do plenário

na última sessão, em sinal de

protesto contra a atitude in-

sólente e policialesca da dele-

gação da entidade caprichosa

que requereu fosse pedido o

atestado ideológico dos delega-

dos do Estado do São Paulo

Curso Pré-vestibular

na F. N. de Filosofia

A partir do próximo dia 1

de agosto, estão abertas as ins-

VIDA Cidadã

Instala-se hoje o

Congresso da UNE

Instala-se hoje, às 20 horas,

em sessão solene, na sede da

UNE, a Praia do Flamengo

132, o XV Congresso Nacional

de Estudantes, órgão máximo

dos acadêmicos brasileiros. Con-

vidado para a Diretoria da UNE,

representará a União Interna-

cional de Estudantes, o universi-

to italiano Paolo Pascetti

Suplente do Secretário Geral

da U.I.E.

V Congresso

Nacional de

Estudantes

Secundários

BELO HORIZONTE, 25 (IP) —

Continuam perturbados os

trabalhos do V Congresso Na-

cional de Estudantes Secundá-

rios. A Mesa diretora do con-

venço e as delegações que a

apoiaram têm praticamente im-

pedido a discussão de proble-

mas estudantis. A delegação

paulista se retirou do plenário

na última sessão, em sinal de

protesto contra a atitude in-

sólente e policialesca da dele-

gação da entidade caprichosa

que requereu fosse pedido o

atestado ideológico dos delega-

dos do Estado do São Paulo

Curso Pré-vestibular

na F. N. de Filosofia

A partir do próximo dia 1

de agosto, estão abertas as ins-

crições para o curso de prepa-

ração aos candidatos à Facul-

tade Nacional de Filosofia. Os

interessados deverão dirigir-se

ao Diretório Acadêmico, levan-

do uma fotografia.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

COPENHAGUE — Na

cidade de Copenhague há 100

estudantes e os 16 dormitórios

com que conta a cidade só po-

dem alojar a 650. Cerca de 27%

dos estudantes vivem em ca-

bitações alugadas a particulares,

que além de difíceis de encon-

trar, são em geral dema-

sídio caras. Cerca de 42% de

les vivem em casa de seus pais

mas muitos não têm qua-

to só para si, o que faz que

judicem os estudos. Numeros

estudantes têm que trabalhar

depois das horas de estudo pa-

ra cobrir seus gastos de ma-

nutenção, o que frequentem-

te faz com durman mui-

pouco, prejudicando o aprova-

mento das aulas.

GORKI — Foi projetada a

constituição de uma residência

estudantil para dar abrigos

à 800 estudantes e 24 dormi-

tores para os trabalhadores

científicos da Universidade de

Gorki. Se para os trabalhadores

deste ano foi concedido um

crédito de 3.000.000 de rublos.

A residência estudantil sera

concluída em 1953.

— A polícia se excedeu, foi

criminoso.

— Continuam perturbados os

trabalhos do V Congresso Na-

cional de Estudantes Secundá-

rios. A Mesa diretora do con-

venço e as delegações que a

apoiaram têm praticamente im-

pedido a discussão de proble-

mas estudantis. A delegação

paulista se retirou do plenário

na última sessão, em sinal de

protesto contra a atitude in-

sólente e policialesca da dele-

gação da entidade caprichosa

que requereu fosse pedido o

atestado ideológico dos delega-

dos do Estado do São Paulo

Curso Pré-vestibular

na F. N. de Filosofia

A partir do próximo dia 1

de agosto, estão abertas as ins-

crições para o curso de prepa-

ração aos candidatos à Facul-

PERSISTE O IMPASSE

nas próximas horas os orientais embarcarão para a sua pátria desistindo de continuar participando do referido certame internacional.

Os organizadores da II Copa Rio não conseguiram, até o momento que encerramos os nossos trabalhos, demover os uruguaios da resolução tomada de não mais jogarem no Pacaembu. O Corinthians, por sua vez, não quer atuar no Maracanã. Se o impasse não for solucionado



Lance da partida França Suíça, que terminou com a vitória das desportistas francesas por 46 x 31. A equipe vencedora ocupou o sétimo posto do certame europeu, cabendo às suíças, o oitavo lugar.

O ESPORTE NA U.R.S.S. E NAS DEMOACRIAS POPULARES

Ainda o Certame Europeu Feminino de Basket-Ball

MOSCOW, Julho — Os maiores acontecimentos desportivos do último mês de maio, foram, indubbiamente, o Campeonato Feminino da Europa de Bola Cesta e as pelejas amistosas internacionais entre os futebolistas da URSS e as seleções da Polônia e Hungria. Durante tida um semana, defrontaram-se, no estádio Dínamo, de Moscou, as seleções de doze países da Europa, a saber: Áustria, Bulgária, Hungria, República Democrática

Alema, Itália, Polônia, Rússia, URSS, Finlândia, França, Tchecoslováquia e Suíça. Segundo a proposta formulada pelos soviéticos, as provas tiveram lugar pela primeira vez, ao ar livre.

As partidas mostraram grande classe dos adversários. Nunca estiveram vacinas as arquibancadas do enorme estádio. Para presenciar a final, entre os conjuntos da URSS e da Tchecoslováquia, fizeram-se

presentes cerca de 25.000 espetadores.

Anteriormente a essa peleja, já se havia definido a classificação dos países restantes: a Hungria ocupava o terceiro posto, a Bulgária o quarto, a Polônia o quinto etc. As seleções encarregadas do prémio final apresentavam-se invictas. Porém, uma delas, fagotadamente, saiu vencedora.

A peleja vai às mãos da Maventova que passa rápido a

Alexeeva e se aproxima da cesta. Recebe novamente o balão, e, com um arremesso preciso, assinala os dols primeiros pontos da sua equipa. Assim se inaugurou o marcador nesse interessante e remido cotejo. Vai à frente a representação soviética. Entrantanto, refletiu o suco inicial, as tchecas equilibram o jogo e partem para a ofensiva. Organizam bonitas combinações e recuperam o terreno perdido. O placar permanece igual: 21x20 em favor das cestobolistas da URSS. Porém, o conjunto soviético recupera a iniciativa das ações e não mais permite as suas adversárias, a livre movimentação dentro de quadra, daí resultando o seu triunfo final, pelo escorso de 52 a 29, sem deixar margem para quinquer dúvida sobre o mérito dessa conquista. Esta foi a segunda vez que a União Soviética assegurou, para si, o título feminino do bolo no certame europeu. Como é natural, a Tchecoslováquia ocupou o segundo lugar do certame, de forma mais do que merecida.

APRECIACOES

Felo «score», pode-se perfetamente aquilatar a dureza com que o prémio vem sendo disputado. Castas alternações, ora de um, ora de outra ligeira, têm lugar, dai advindo essa vantagem relativamente paquena de pontos conseguida pelo Brasil, sobre o seu adversário. Este explora muito bem a elevada estatura do seu gigante Wade, por onde são organizadas as jogadas. Os brasileiros encostam bem, aproveitando, inclusive, os lance-livres, como não é de seu habito. Algodão e M. Hermes

foram os «cestinhos» desta etapa, cada qual com nove pontos. Angelin, com 5; Thales Monteiro, com 3; Godinho, 2; Zé Luiz, 2; Alfredo, 2 e Almir, com um, foram os demais encostados.

SEGUNDA FASE

O quinteto brasileiro, bem como o canadense, retornaram sem alternações, sendo reiniciado o jogo. O Canadá faz 25x33 e 30x33; Algodão aumenta a diferença para 34x30; Alfredo, 30x30; sal o gigante Wade com três faltas, entrando Ridd; Alfreido, 36x30; Canadá, 32x35; Algodão, num sensacional «tupinha», 40x32; os canadenses cometem faltas sucessivas, do que se aproveitam os brasileiros.

TERCEIRA FASE

O quinteto brasileiro, bem como o canadense, retornaram sem alternações, sendo reiniciado o jogo. O Canadá faz 25x33 e 30x33; Algodão aumenta a diferença para 34x30; Alfredo, 30x30; sal o gigante Wade com três faltas, entrando Ridd; Alfreido, 36x30; Canadá, 32x35; Algodão, num sensacional «tupinha», 40x32; os canadenses cometem faltas sucessivas, do que se aproveitam os brasileiros.

QUARTA FASE

O quinteto brasileiro, bem como o canadense, retornaram sem alternações, sendo reiniciado o jogo. O Canadá faz 25x33 e 30x33; Algodão aumenta a diferença para 34x30; Alfredo, 30x30; sal o gigante Wade com três faltas, entrando Ridd; Alfreido, 36x30; Canadá, 32x35; Algodão, num sensacional «tupinha», 40x32; os canadenses cometem faltas sucessivas, do que se aproveitam os brasileiros.

QUINTA FASE

O quinteto brasileiro, bem como o canadense, retornaram sem alternações, sendo reiniciado o jogo. O Canadá faz 25x33 e 30x33; Algodão aumenta a diferença para 34x30; Alfredo, 30x30; sal o gigante Wade com três faltas, entrando Ridd; Alfreido, 36x30; Canadá, 32x35; Algodão, num sensacional «tupinha», 40x32; os canadenses cometem faltas sucessivas, do que se aproveitam os brasileiros.

SEXTA FASE

O quinteto brasileiro, bem como o canadense, retornaram sem alternações, sendo reiniciado o jogo. O Canadá faz 25x33 e 30x33; Algodão aumenta a diferença para 34x30; Alfredo, 30x30; sal o gigante Wade com três faltas, entrando Ridd; Alfreido, 36x30; Canadá, 32x35; Algodão, num sensacional «tupinha», 40x32; os canadenses cometem faltas sucessivas, do que se aproveitam os brasileiros.

SETIMA FASE

O quinteto brasileiro, bem como o canadense, retornaram sem alternações, sendo reiniciado o jogo. O Canadá faz 25x33 e 30x33; Algodão aumenta a diferença para 34x30; Alfredo, 30x30; sal o gigante Wade com três faltas, entrando Ridd; Alfreido, 36x30; Canadá, 32x35; Algodão, num sensacional «tupinha», 40x32; os canadenses cometem faltas sucessivas, do que se aproveitam os brasileiros.

AGULHA NO PALHEIRO



Nos estúdios da FLAMA, PRODUTORA CINEMATOGRÁFICA, nas Laranjeiras, sob a direção do crítico Alex Viany, foram iniciados os primeiros «takes» de uma comédia-realista intitulada provisoriamente «AGULHA NO PALHEIRO», com argumento e roteiro do próprio realizador do filme, produzido por Moacyr Fenelon e fotografado por Mario Pagés. Fato auspicioso resultou o contrato da jovem e talentosa atriz FADA SANTORO para o primeiro papel dessa produção que inclui ainda, destacadamente, os nomes de Jackson de Souza, Hélio Souto, Doris Monteiro, Roberto Ballagin, Cora Costa, Cesar Cruz, Carmelita Alves, etc. Recentemente, FADA SANTORO veio de receber os lauréis de «Princesa do Cinema Brasileiro», no pleito organizado pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos (onde sagrou-se vencedora, como Rainha, a atriz Eliane Lage) e de «Melhor atriz de 1951», no concurso popular organizado pelo Jornal do Cinema. Uma das mais populares artistas de nosso cinema, FADA SANTORO emprega pela segunda vez o seu concurso artístico à FLAMA, onde já fez, em 1951, o papel central em «Milagre de Amura». Na foto que acompanha esta nota, vemos a consagrada atriz ao lado do sr. Murilo Berardo, proprietário dos estúdios, e do diretor Alex Viany, quando assinava o seu contrato para o papel de «Mariângela em Agulha no Palheiro».

CINEMA DOIS FILMES DE GUERRA

Y. MAIA

Estão sendo exibidos dois filmes de guerra nesta semana, como quase todos, fraca em sua programação.

★ «O tigre das matas», lançado nos pardões do senhor V. R. Castro, com a dupla amorosa William Holden e Nancy Olson, além de ser um bagaço de dezenas de filmes semelhantes, é intolerável com sua história sobre um oficial que para salvar o seu submarino, durante a guerra, é obrigado a sacrificar dois colegas, deixando-os feridos sobre o tombadilho, enquanto o mesmo submerge. A guerra com o Japão termina, e ele fica com um sentimento de covardia chocando na cabeça, desejavando a sua vida social e matrimonial.

Este assunto, repetido em tantos filmes de gênero, facilita uma solução hem de acordo com a propaganda atual de guerra, porque o oficial perturbado, termina eliminando o seu sentimento de covardia, afirmando e explodindo «heróismos» na invasão da Coréia pelas tropas norte-americanas.

A receipta dessa propaganda, apresentando a guerra como remedio, é uma das piores drogas de propaganda, manipuladas na botica de Hollywood.

★ «HOTEL SAHARA»: — A guerra vem sendo apresentada nos filmes norte-americanos como receipta para males econômicos e mentais, como pique-niques em trincheiras confortáveis, como ingresso para grandes shows de bailarinas e cantoras, como cruzeiro turístico pela Itália, França, Alemanha, etc.

Neste «Hotel Sahara» a guerra é apresentada como se fosse uma anotação sobre um hotel em pleno deserto, onde Yvonne de Carlo é assediada pelos oficiais das sucessivas invasões de tropas italianas, inglesas, alemanas e francesas, por terminar com a infeliz presença final do «Hello Joe» norte-americano.

★ «Uma fitinha bem ordinária», dirigida por Kenneth Annakin e mesmo que realizou um dos contos do Someret Maugham em «Quarteto» e «Tríos». Repleto de situações céticas esta gracinha de hotel não passa de uma piada infame.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA — «Sal da fronteira, com Marisa Pacheco, Leda Parisi.

ANT. PALACK — «Ortons, com Jean Marais.

ASTORIA — «O tigre das matas, com William Holden e Nancy Olson.

VENIDA — «Hotel Sahara, com Yvonne de Carlo e Peter Ustinov.

AZTECA — «Sal da fronteira com Marisa Pacheco, Leda Parisi.

BOTAFOGO — «Bailarina atlética, com Errol Flynn.

CARIOCA — «Círculo dedos, com James Mason e Danielle Darrieux.

GOLIATH — «Hotel Sahara, com Yvonne de Carlo e Peter Ustinov.

COLONIAL — «O tigre das matas, com William Holden e Nancy Olson.

H. DE SA' — «A morteira Amazônica, com Elizabeth Arlen e Elizabeth Arlen.

H. LOBO — «O tigre das matas, com William Holden e Nancy Olson.

PRIMOS — «O tigre das matas, com William Holden e Nancy Olson.

AGULHA NO PALHEIRO — «Mariângela em Agulha no Palheiro».

GUARANI — «O príncipe e o monarca», com Errol Flynn.

IDEAL — «Hotel Sahara, com Yvonne de Carlo e Peter Ustinov.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

IMPERIO — «A Fornalhas, com Lida Barroso e Walter Lacerda.

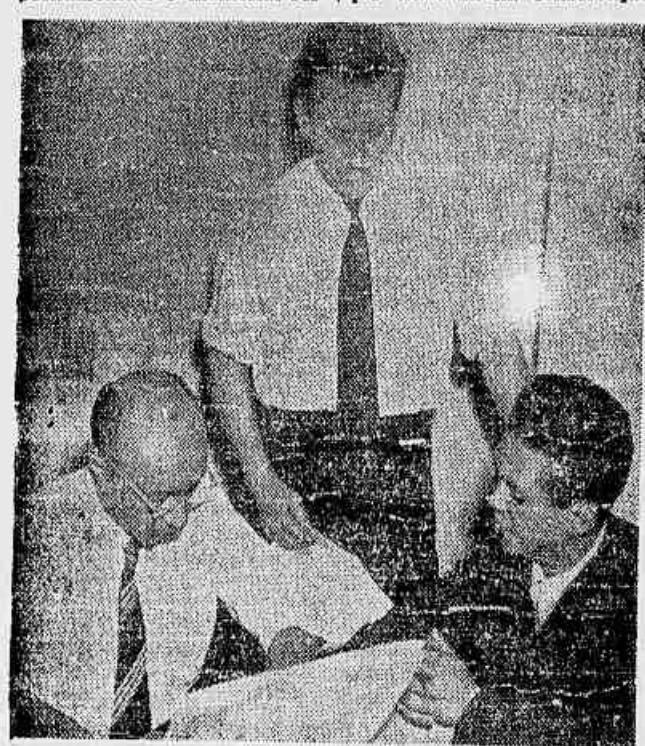
O OPERARIADO DE PETRÓPOLIS CONTRA A ASSIDUIDADE INTEGRAL

DOS TRABALHADORES DE TODOS OS SETORES DA INDÚSTRIA DE PETRÓPOLIS, A FIM DE PROSEGUIREM A CAMPANHA PELA APOSENTADORIA INTEGRAL. E DERRUBADA DA ASSIDUIDADE 100 POR CENTO, CLAUSULA QUE VEM SENDO CONDICIONADA NOS AUMENTOS DE SALÁRIOS CONCEDIDOS ATRAVÉS DA JUSTIÇA DO TRABALHO. A REUNIÃO SE REALIZARÁ NA SEDE DO SINDICATO DOS TÊXTEIS, SENDO ESPERADO O COMPARECIMENTO DE GRANDE NÚMERO DE OPERARIOS, POIS NA ÚLTIMA ASSEMBLEIA, NA QUAL FORAM DEBATIDOS AQUELES ASSUNTOS ESTIVERAM PRESENTES MAIS DE 1.200 TRABALHADORES.

REALIZA-SE, HOJE, SABADO, AS 19 HORAS, UMA GRANDE ASSEMBLEIA PELA APOSENTADORIA INTEGRAL. E

15 Mil Ferroviários da Leopoldina Em Luta Por Aumento de Salários

Continua ainda sujeito à dos baixos salários pagos aos operários. Tanto o pessoal permanente quanto o memorial que trabalha na conservação



Srs. Dimílino Lessa de Marins e Sebastião Pereira Mauricio, respectivamente, presidente e secretário do Sindicato dos Ferroviários, quando falavam à nossa reportagem.

Vindicadores dos ferroviários de Leopoldina, no qual cerca de 15.000 servidores daquela ferrovia pleiteiam um aumento de salários na base de 5, 10, 20, 30 e 40 por cento. Esse documento foi dirigido ao presidente da República em abril último, sendo encaminhado, a seguir, ao Ministério da Viação, onde se encontra até o presente momento, sem que fosse dada qualquer solução a respeito.

ZALARIOS DE 1.200 CRUZEIROS

Nossa reportagem, em vista dessa situação, procurou ouvir os empregados da empresa, nos próprios locais de trabalho, apurando inúmeras irregularidades, inclusive o desabroho relâmpago, proveniente

Dois terços dos empregados da ferrovia percebem salários entre 1.200 e 1.500 cruzeiros — Em mãos do ministro da Viação o memorial pleiteando reajuste — Incluídos também, no movimento reivindicatório do funcionalismo público e autárquico — Falam à reportagem de IMPRENSA POPULAR trabalhadores de conservação de linhas e a diretoria do Sindicato

balhadores faziam a revisão dos trilhos e dormentes. Todos eles, com mais de 18 anos de serviço, recebem, líquido, 1.300 cruzeiros, quanta essa fritaria para atender às despesas com o sustento de suas famílias. Isso tudo sem falar das péssimas condições de trabalho e do reduzido número de empregados que constituem o quadro efetivo da Leopoldina, obrigando-os a um excesso de trabalho, sem receberem as remunerações escaladas garantidas em lei.

Adiantaram ainda os trabalhadores de conservação de linhas que assim mesmo, sómente houve uma pequena elevação nos salários porque a partir de janeiro do ano em curso passaram a perceber o reajuste semanal remunerado, pois anteriormente eram pagos na base de 25 dias.

MELHORES SALARIOS

Na sede do Sindicato, nessa reportagem ouviu, também, o presidente e o secretário dessa entidade, sr. Dimílino Lessa de Marins e Sebastião Pereira Mauricio, que nos forneceram esclarecimento sobre a campanha dos ferroviários, em atividade no trecho compreendido entre as estações de Ramos e Penha. Descalços, com a roupa em farrapos, os tra-

balhadores faziam a revisão das estradas de ferro da União que tem personalidade própria de natureza autárquica e que estão sob a jurisdição do Ministério da Viação, são assegurados todos os direitos aos servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, pela lei 1.163, de 22 de julho de 1950. Logo, ao ser encampada a Leopoldina pelo governo e passar a mesma à jurisdição daquele Ministério, nós passamos automaticamente a gozar de todos os direitos e prerrogativas dos companheiros da Central do Brasil. Isto é que deve ficar bem claro e devem ser

das estradas de ferro da União que tem personalidade própria de natureza autárquica e que estão sob a jurisdição do Ministério da Viação, são assegurados todos os direitos aos servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, pela lei 1.163, de 22 de julho de 1950. Logo, ao ser encampada a Leopoldina pelo governo e passar a mesma à jurisdição daquele Ministério, nós passamos automaticamente a gozar de todos os direitos e prerrogativas dos companheiros da Central do Brasil. Isto é que deve ficar bem claro e devem ser

de várias fontes de recursos, podendo, por conseguinte, conduzir o nível dos salários ao valor do trabalho que recebe, é que os nossos companheiros a fim de fazer face



A reportagem de IMPRENSA POPULAR acompanha o trabalho de conservação de linhas da Leopoldina. A quase totalidade desses ferroviários têm de 15 a 20 anos de serviços prestados à empresa e, no entanto, ganham um pouco mais de 1.200 cruzeiros.

E prosseguindo:

— Nesse memorial provavam com fatos ser notório que o custo de vida se elevou de 380% entre os anos de 1939 e 50, e de 20% de 1950 a 1951, de que os nossos associados, servindo uma empresa particular, foram encontrados pelo Governo, na data de sua encampação — 26-1-1951 — vencendo na sua grande maioria o salário mínimo, apesar de encanecidos em longos anos de árduo e eficiente trabalho. Sendo agora melhores as condições da entidade patronal, de vez que dispõe

de suas necessidades, por intermédio do Sindicato, pleitearam um aumento que variaria de 5 a 40 por cento.

PESSOAL REDUZIDISSIMO

Referiu-se, em seguida, sr. Dimílino Lessa ao reduzido número de trabalhadores em atividade atualmente na Leopoldina, o que requer um duplo esforço desses servidores para que os serviços se mantinham num ritmo normal.

— Essa, outra razão porque pleiteamos melhores salários. Não exageramos quando falemos tal afirmativa. Basta dizer que, enquanto a Central do Brasil manteve 3.300 quilômetros de linhas em tráfego com 40.000 empregados, a Leopoldina, por sua vez manteve 3.061 quilômetros de linhas, com apenas 14.700 trabalhadores. É bem grande essa diferença, o que quer dizer que o nosso trabalho é dobrado ou mesmo triplicado.

INCLUIDOS NO AUMENTO FUNCIONALISMO

Em seguida, falou o secretário do Sindicato, sr. Sébastião Pereira Mauricio, que se referiu à campanha do funcionalismo público e autárquico, declarando não estarem os ferroviários da Leopoldina à margem do que reivindicam os servidores da União, con-

cluídos no aumento funcionalismo.

— A lei 1.636, de 11 de junho deste ano, é bem clara e não deixa nenhuma dúvida desse respeito. Em seu artigo 1º, diz que aos servidores

VIDA SINDICAL

AUMENTO PARA OS MOTRISTAS DE NITERÓI

O Tribunal Regional do Trabalho julgou, quinta-feira última, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Niterói, contra as empresas de transportes rodoviários do Estado do Rio, proferindo a seguinte sentença: a partir da publicação do acordo, os trabalhadores passarão a perceber as seguintes diárias: motoristas — Cr\$ 100,00; deschachantes — Cr\$ 60,00; trocadores menores de 18 anos — Cr\$ 35,00; trocadores maiores de 18 anos — Cr\$ 45,00; lavadores e lubrificadores — Cr\$ 60,00; escriváriacos — Cr\$ 85,00 e auxiliares do escritório — Cr\$ 55,00.

RECLAMAÇÕES CONTRA O I.A.P.I.

Grande número de contribuintes do I.A.P.I., residente na cidade de Duque de Caxias, dirigiram várias reclamações ao presidente daquela autarquia, contra os responsáveis pela agência situada naquela localidade, denunciando que o serviço médico não atende aos demandantes desligados do trabalho para tratamento de saúde. Os dirigentes dos sindicatos dos trabalhadores em azeugas e metalúrgicas, há muito tempo vêm restando queixas de seus associados nesse sentido, inclusive contra o serviço de exames, pois os mesmos são demoradíssimos, levando às vezes quatro a cinco meses para serem encerrados os exames.

ELEIÇÕES SINDICIAIS

Está aberta prazo para inscrição de chapas para as eleições no Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais a realizar-se dia 24 de Novembro próximo.

No Sindicato dos Carregadores e Encarregados do Sul do Rio de Janeiro, no dia 21 de agosto para renovação da diretoria e Conselho Fiscal. Concorre ao pleito duas chapas encabeçadas pelos associados José Lima dos Santos e Jonathim Lopes Vieira.

No Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, no dia 21 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal, estando aberto o prazo para inserção de chapas que queira participar do pleito.

NOVAS DIRETORIAS

Nas eleições realizadas nos dias 25 e 26 de junho último, respectivamente, nos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Papel e dos Ajudantes Adunneiros, foram eleitas as seguintes chapas: José Silvério da Fonseca, Isaltino Pereira e João Batista Siqueira. Adunneiros: José Mendonça de Brito, Francisco de Souza Pereira e Geraldo Alvim.

Descontentes os Padeiros

AUMENTO ÍNFIMO E RIDÍCULO — A DIRETORIA DO SINDICATO FOI A CULPADA — ASSEMBLEIA GERAL

No dia 16 de julho último, foi julgado o dissídio coletivo das trabalhadoras em panificação, tendo a Justiça do Trabalho concedido um aumento de 32% sobre os salários percebidos em novembro de 49, e condicionados à assiduidade integral.

A grande maioria dessa safrinha corporação, composta de aproximadamente 15 mil trabalhadores, está descontente com o acordo feito pelo sindicato, completamente favorável aos patrões.

Allá, desde o princípio da campanha, o Sindicato não vinha agindo de acordo com os interesses dos trabalhadores.

Indignados os trabalhadores exigiram uma assembleia para ser discutida a recusa patronal. O presidente do Sindicato, sr. Augusto de Cunha Vieira, agindo arbitrariamente e ilegalmente, não concretizou a assembleia pedida, levando por sua conta a questão ao DNT, que convocou os representantes patronais para

res, fazendo quase tudo ditatorialmente e sem consultar os associados.

NAO CONCEDEU ASSEMBLEIA

Em 28 de novembro de 51 os trabalhadores reuniram-se na sede do Sindicato sendo aprovado pedido de 100% sobre os salários de todos os trabalhadores abrangidos pela diretoria.

A grande maioria dessa safrinha corporação, composta de aproximadamente 15 mil trabalhadores, está descontente com o acordo feito pelo sindicato, completamente favorável aos patrões.

A diretoria entrou então em entendimento com os industriais, tendo estes se negado a conceder qualquer aumento.

Indignados os trabalhadores exigiram uma assembleia para ser discutida a recusa patronal. O presidente do Sindicato, sr. Augusto de Cunha Vieira, agindo arbitrariamente e ilegalmente, não concretizou a assembleia pedida, levando por sua conta a questão ao DNT, que convocou os representantes patronais para

uma mesa redonda. Durante a realização desta, foi oferecido um aumento de 2% aos trabalhadores, que o recusaram por ser insuficiente.

Nova mesa redonda foi convocada, sendo que nessa os proprietários de padarias negaram-se a conceder até mesmo os 20% oferecidos anteriormente.

PROTELAÇÕES MINISTERIAIS

A diretoria do Sindicato impetrhou dissídio coletivo, que foi posto em pauta 3 vezes, sendo que nas duas primeiras teve o julgamento adiado a pedido do advogado patronal, com a conveniência da Junta.

Finalmente foi julgado, e, como já dissemos a princípio, de maneira francamente lesiva ao interesse dos trabalhadores, que, insatisfeitos, estão dispostos a pedir uma assembleia geral para discussão do assunto.

Novas adesões à CISCAL

Aderam os Sindicatos dos Empregados Hoteleiros de São Paulo e de Santos — Telegramas de apoio ao deputado Roberto Morena

A iniciativa do Sindicato dos Aeroviários, de uma campanha nacional pela derrubada da clausula de assiduidade integral nas decisões da Justiça do Trabalho contratos individuais para aumento de salários, que deu origem ao projeto apresentado pelo deputado Luís Bittencourt, está repartindo em todos os Estados, e no meio operário brasileiro.

A Comissão Inter-Sindicato contra a Assiduidade Integral, imediatamente formada em grande reunião de dirigentes sindicais na sede do Sindicato dos Aeroviários, está recebendo a adesão de numerosas organizações operárias, de âmbito estadual e de número crescente de Sindicatos de todas as regiões do país. Há poucos dias ainda, por ocasião de sua estada em nossa Ca-

pital, os presidentes dos Sindicatos dos Empregados Hoteleiros de São Paulo e de Santos, manifestaram a sua adesão à CISCAL e o seu intenso apoio à campanha que dirige e orienta.

PELA RAPIDA APROVAÇÃO DO PROJETO

A par da rápida ampliação da Comissão Inter-Sindicato, numerosos telegramas estão chegando às mãos dos parlamentares mais diretamente ligados ao projeto Luís Bittencourt, apoiando e pedindo urgência para a votação do mesmo. O deputado Roberto Morena recebeu nos últimos dias dezenas de grande número de trabalhadores de vários Estados, dos quais podemos mencionar os seguintes: Vicente Andrade da Recha, Geraldo Pimenta, Wilson Henrique da Silva, Silviano Rodrigues da Silva, João Quirino, Góis Rodrigues da Silva, Paulo Assis, Tomé da Silva, Suzana, José Menezes Cavalcanti e, Júlio Salway, Guardião Elwin Cunha Barbosa, Benedito Teixeira de Castro, Júlio Nogueira, Osvaldo Fernandes, Oswaldo Martins Pelle, Alvaro Nogueira de Castro, Lourenço Jordão Mendes, Benjamim Cândido Penteado, Edmundo de Azevedo Ayres de Castro, Antônio Ferreira Lins, Góis, Romulo da Silva, Osvaldo da Silva, Maia Soárez, Leporé de Minella, Claudio Reixa, Ignácio José de Assumpção e Raimundo Nogueira da Silva.

O DIÁRIO DO GENERAL GROW

O Adido - Espião Prepara Bombardeios de Cidades

Richard Squires

A propósito de Mouron, que visitou em maio de 1951, Grow conta que é uma cidade que se desenvolve rapidamente, que tem uma história gloriosa, mas acentuado logo, decepcionado: «Nenhum objetivo de interesse militar».

Grow não está interessado no desenvolvimento da cidade, quer somente ver curiosidades que possa anotar num mapa e condensar à destruição: pontes, estradas, cidades pacíficas. Contra sua observação até chega a anotar em seu diário:

«Só a ponte da estrada de ferro constitui um b.m. alvo».

No dia seguinte, Grow já está em Chatoura. Lá escreve:

«A grande central elétrica de Chatoura funciona com turfa, cujas enormes zonas estão situadas nas proximidades. Um magnífico alvo».

Em 23 de maio de 1951, passando por Rostov, Grow indica em seu diário:

«Rostov é uma bela cidade, situada na alta margem norte.

Mas o Don silencioso, a belíssima cidade, «é mais bela do que os cidadãos russos que têm a oportunidade de ver», só prenderam por poucos instantes a atenção de Grow. Logo depois escreve:

«Aqui a ponte o melhor alvo do sul da Rússia. A Kuban, na estação de estrada de ferro Kavkazskaya, isolaria todo o Caucaus, si não se levar em conta a linha de Astrakan, que pode ser cortada facilmente. Segundo aviamos, a intensidade do tráfego ferroviário por essa linha é a maior da Rússia».

GROW SE DIVERTIU

Começou-se segundo seu diário, Grow vive ocupado em estabelecer uma lista de alvos para os futuros bombardeios, mas acha também tempo para descanhar. «O trabalho apenas, com a exclusão de qualquer distração, pode fazer Jack um rapaz enjoados», observa Grow. Encontra muitas maneiras de excitar-se e a primeira delas é a bebida. Si lerdes em seu diário os relatos fantásticos sobre seu «cinco pilões diários», pensareis que se trata mais das anotações de algum bêbado inventado do que do diário de um diplomata americano.

Os filmes também provocam nêles vivas reações. Pelos típicos podem avaliar o nível cultural de Grow: «À noite, M.L. e

do exército posso contar com um posto melhor. E, no dia seguinte: «A ampliação do exército será proveitosa para todos os soldados».

Pensando na guerra e nos lucros que esta lhe traria, Grow não perde uma oportunidade de utilizar também em negócios os dias de paz e realizar ganhos rápidos e fáceis.

GROW REALIZA NEGÓCIOS

O olhar ávido de Grow volta-se para a Alemanha Ocidental.

Seu diário mostra eloquentemente o partido que tirou de sua

viagem a Francfort-sobre-o-Meno.

7 DE JUNHO DE 1951

«M. L. percorreu as lojas. Em seguida fui também a uma loja e fiz uma grande encomenda que poderemos carregar, assim espero».

2 DE JULHO DE